



Estrutura e composição da comunidade arbórea em Sistemas Agroflorestais no Rio de Janeiro

Paola Maia Lo Sardo, Marcelo Trindade Nascimento

A restauração ecológica deve focar no restabelecimento de um ecossistema com estrutura e composição que garantam seu funcionamento e manutenção em longo prazo. Os sistemas agroflorestais (SAFs) têm grande potencial para a restauração de áreas degradadas, na medida em que se assemelham aos ecossistemas naturais. O objetivo deste estudo é investigar a estrutura e a composição de espécies arbustivo-arbóreas em SAFs. Cinco SAFs, nos municípios de Casimiro de Abreu e Silva Jardim-RJ, foram selecionados a partir de um grupo de oito, implantados há de 10 anos. Foram amostrados indivíduos em três estratos: adultos ($DAP \geq 5\text{cm}$), jovens ($DAP \leq 5\text{cm}$ e altura $\geq 50\text{cm}$) e plântulas ($< 50\text{cm}$). Em média foram medidos 104 (± 24) adultos/1.000m², 334 (± 123) jovens/ 500m² e 327 (± 265) plântulas/ 250m² por SAF, pertencentes a 124 espécies (68% nativas) e 36 morfoespécies. Foram plantadas 28 (± 14) espécies em uma densidade de 1.037 (± 498) indivíduos/ha em cada SAF. O estrato adulto ainda possui poucos indivíduos não plantados (19,6% $\pm 24,5$). Para os jovens e plântulas, foi verificada alta porcentagem de indivíduos não plantados, 83,5% ($\pm 9,0$) e 96,0% ($\pm 6,0$) respectivamente. A densidade para o estrato adulto foi de 1.038 (± 236) indivíduos/ha, para o jovem 6.472 (± 2.016) indivíduos/ha e plântula 13.088 (± 10.599) indivíduos/ha. A regeneração natural está acontecendo nos SAFs por meio do incremento de espécies alóctones ao SAF. Foram encontradas 27 (± 10) espécies alóctones em cada SAF. A densidade de indivíduos no estrato adulto se assemelha a plantios de espécies nativas implantados há 10 anos, ainda que a densidade plantada tenha sido menor nos SAFs. No entanto, foi menor quando comparada a áreas nativas em estágio sucessional intermediário na região. Já para a riqueza no estrato adulto, os SAFs se aproximam de fragmentos em estágio sucessional avançado. Quando comparados a plantios de eucalipto abandonados há 10 anos, a densidade de adultos foi semelhante. Para os jovens a densidade foi menor, mas a riqueza superior. A densidade de plântulas foi semelhante as observadas em plantios de eucalipto abandonados. Porém, quando comparadas a fragmentos de vegetação nativa na região, a densidade e riqueza das plântulas foi baixa, o que pode estar relacionado ao manejo realizado nos SAFs.

Palavras-chave: Fitossociologia, Agrofloresta, Restauração Ecológica.

Instituições de fomento: CAPES, FAPERJ.